

Editorial

Na formação de enunciados, o indivíduo recorre, primeiramente, às palavras. São elas o recurso fundamental de que se dispõe para a materialização do pensamento. São elas que dão forma e sentido às representações do mundo. Sob a forma de signos, descortinam as possibilidades de dizeres. Portanto, o léxico funciona como um arquivo de unidades básicas para a construção dos enunciados e, segundo Biderman (2001a, p. 178), representa um vasto universo de limites imprecisos e indefinidos, abrangendo todo o universo conceptual de uma língua e se constituindo como a somatória de toda experiência acumulada de uma sociedade e do acervo de sua cultura através das idades.

Para compreender o léxico como uma possibilidade pertinente para o ensino de língua materna é necessário que se entenda que as atuais demandas de ensino e aprendizagem nas instituições de ensino no Brasil apresentam fortes resquícios de um período colonial, no qual a Língua Portuguesa era vista como uma espécie de elemento que impõe uma cultura europeia sem muitas oportunidades às reflexões que versam sobre o sentido, pragmática e o teor ideológico imbuído nas manifestações lexicais, quando são tomadas como escolhas. No entanto, é necessário considerar-se o esforço que o professor da educação básica tem apresentado para acompanhar as novas demandas promovidas por um novo paradigma, mesmo que, por muitas vezes, demonstra que não sabe exatamente como agir diante dessa modernidade

A Toponímia concentra-se no estudo do léxico toponímico, por intermédio do estudo dos nomes próprios de lugares. Por sua vez, é definida como um depositário de fatos culturais e geo-históricos que envolvem a nomeação e a significação do nome de um lugar. Segundo Dick (1990), o seu objeto de estudo é propriamente o topônimo (o nome de lugar).

A Toponímia, aliada ao ensino, tem mostrado sua dinamicidade e seu caráter interdisciplinar, mostrando-se importante no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que os estudos dos nomes de lugares revestem-se de um particular significado para a compreensão histórica e cultural de determinados povos, pois permitem a identificação, compreensão e reconhecimento de fatos linguísticos, de ideologias e crenças presentes no ato denominativo. A escola, nessa perspectiva, quando possibilita ao aluno uma imersão na realidade que o cerca, os nomes de lugares podem contribuir notadamente para a compreensão da cultura local e artefatos identitários.

Partindo desses pressupostos, que apresentamos o dossiê “Léxico, Toponímia e Ensino” e, assim, convidamos você, leitor, a compartilhar conosco essa experiência de leitura.

Organização:

Prof^a. Dr^a Karylleila dos Santos Andrade (UFT)

Prof^a. Dr^a Márcia Suany Dias Cavalcante (UEMASUL)

Prof. Me. Rodrigo Vieira do Nascimento (Unitins)